



## **Critérios de correção da prova subjetiva para candidatos(as) ao estágio em Comunicação Social na PRR5**

Conforme estabelecido no Edital nº 2, de 12 de julho de 2024, a prova discursiva para o curso de Comunicação Social será avaliada de acordo com os seguintes critérios, valendo, cada um, até 10 (dez) pontos:

- I. Texto com clareza e coesão e emprego adequado da Língua Portuguesa;
- II. Capacidade de selecionar e ordenar as informações mais relevantes entre as apresentadas, para construir uma notícia.

Neste documento, procuramos especificar, de forma mais detalhada, os fatores levados em consideração na correção das provas. Ressalte-se, ainda, que foi especificado que o texto deveria ter entre 20 e 25 linhas.

### **Critério I – aspectos gerais**

- Começamos pela elaboração de um título adequado, o que, na prática, requer concisão e clareza, além da necessidade de atrair os leitores. É importante destacar que o município em questão é bem pequeno e desconhecido; por isso, é mais adequado mencionar, no título, “município do interior do RN” em vez de “Município de Jardim de Piranhas”. Também não é apropriado citar, já no título, a expressão “desfazimento de bens”, porque é um termo técnico pouco conhecido pelas pessoas em geral.
- A clareza do texto consiste em fazer com que o público em geral compreenda os fatos sem dificuldade. Isso significa explicar, de forma simples (e, obviamente, correta), em que consiste o desfazimento de bens, onde se situa o município que recebeu o material e quais são as suas necessidades. Para isso, pode ser necessário reescrever algumas das informações apresentadas no enunciado.
- A coesão textual, por sua vez, refere-se à boa conexão entre os elementos que compõem o texto, ou seja, a articulação entre frases e parágrafos, de modo a assegurar uma sequência lógica de ideias dentro da narrativa. Assim, não será bem avaliado um texto que se limita a apresentar informações como se fossem apenas tópicos, sem que seja construído um sentido global.
- O emprego adequado da Língua Portuguesa passa por todos os aspectos gramaticais fundamentais, como pontuação, ortografia, concordância e regência verbal e nominal, uso de aspas, complementos verbais e nominais e tudo o que se refere à construção de um texto de acordo com a norma padrão.

## **Critério II – aspectos gerais**

- O texto deve ser elaborado a partir do que foi apresentado pela chefe e pelo servidor Marcelo, como consta na prova. Porém, no processo de elaboração de uma notícia, é fundamental selecionar as informações mais relevantes para a narrativa, como estabelece o enunciado da prova. Para isso, é preciso saber distinguir o que é realmente relevante para a matéria jornalística do que foi dito ao “estagiário” apenas para ajudá-lo a compreender melhor os fatos sobre os quais ele ia escrever.
- A ordem das informações também é bastante relevante, para que o texto faça sentido. Por exemplo, ao inserir a fala do procurador-chefe, que traz a frase “... é importante saber que serão aproveitados para outras finalidades de interesse público, principalmente para a educação”, é preciso que tenha sido dito anteriormente que o município pretendia destinar parte dos bens recebidos para os laboratórios de informática das escolas.
- É fundamental a compreensão de que estamos lidando com um gênero textual específico (notícia), que requer algumas características fundamentais, como a precisão das informações (não pode ser dito na matéria o que não consta no briefing), a correção dos dados (é fundamental compreender os fatos apresentados pela chefe e pelo servidor Marcelo e apresentá-los corretamente no texto) e a objetividade do discurso (evitando-se adjetivações de caráter subjetivo).
- Finalmente, como foi destacado no enunciado da prova, a elaboração da matéria deveria levar em conta que o papel da Assessoria de Comunicação do MPF/PRR5 é “assegurar a transparência do órgão e contribuir para a formação de uma boa imagem da instituição perante a sociedade”. Assim, ao abordar o processo de desfazimento de bens, o texto deve ser claro e preciso, para evitar entendimentos equivocados, como a ideia de que a PRR5 está se desfazendo de seu patrimônio para ajudar algum município. É fundamental, ainda, que a notícia seja focada na PRR5 e não no município (ainda que seja relevante relatar que os bens terão uma destinação particularmente nobre, que é equipar laboratórios de informática nas escolas).